

PARANÁ
URGÊNCIA



Julho de 2014



REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

1. Promoção, Prevenção e Vigilância
2. Atenção Primária em Saúde
3. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência / SAMU / SIATE
4. Atendimento Aeromédico
5. Sala de Estabilização
6. UPA / Unidades 24 horas
7. Hospitais / Portas de Urgência Hospitalares
8. Atenção Domiciliar
9. Telemedicina / Linhas de Cuidado Cardiovascular, Cerebrovascular e Trauma
10. Complexo Regulador



REDE PARANÁ URGÊNCIA LINHAS DE CUIDADO TEMPO-RESPOSTA

TEMPO-RESPOSTA NO ATENDIMENTO		
LINHA/TEMPO	ATENDIMENTO INICIAL	ATENDIMENTO DEFINITIVO
CARDIOVASCULAR	ZERO	1:30 HORAS
NEUROVASCULAR	1 HORA	4:30 HORAS
TRAUMA	30 MIN	1 HORA



REDE PARANÁ URGÊNCIA REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS

- PAPEL DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA
 - Acolher o paciente
 - Classificar o risco assistencial do quadro
 - Estabelecer o diagnóstico definitivo do quadro de urgência
 - Aplicar as medidas terapêuticas necessárias e possíveis de acordo com sua capacidade
 - Encaminhar o paciente para continuidade terapêutica



REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

1. Promoção, Prevenção e Vigilância

- Ações intersetoriais
- SESP / Violência
- Campanhas educativas
- VIGIASUS / ações de vigilância e prevenção



REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

2. Atenção Primária em Saúde

- Adoção da Matriz de Competência da APS
 - Classificar risco, primeiro atendimento para todos os graus de urgência, atendimento resolutivo para verdes e azuis, acionar 192
- APSUS – Oficina da RUE
 - Alinhamento conceitual
 - Recursos de custeio
- Parametrização da assistência / COAP
 - Matriz de competência
- Integração à metodologia de Classificação de Risco
 - Manchester
- Transporte sanitário
 - 122 Ambulâncias adquiridas em 2011/2013
- Implantação de kit para emergências nas UBS / USF



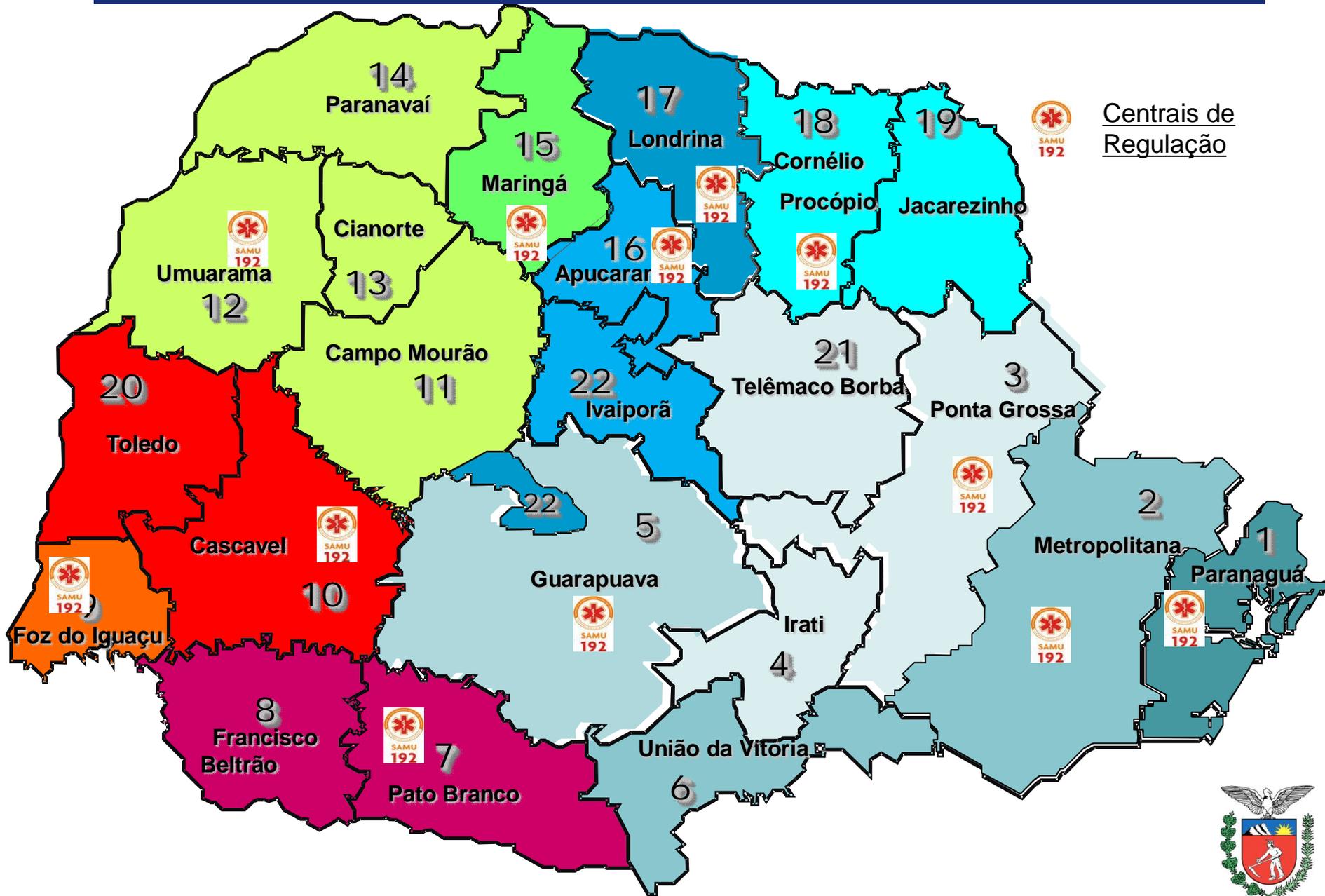
REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

3. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência / SAMU / SIATE

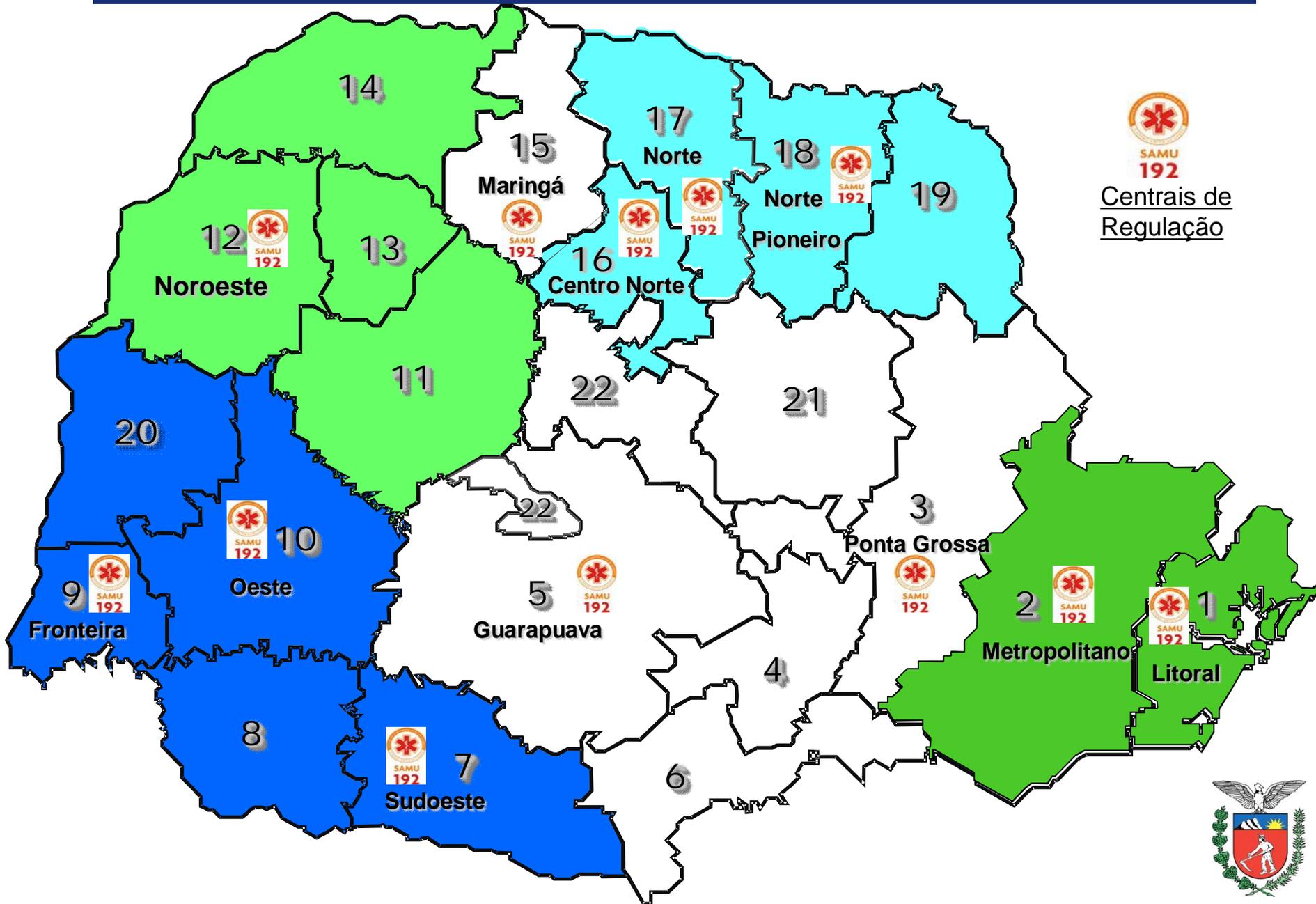
- 09 SAMUs Regionais: 05 qualificados / 04 habilitados
- 03 SAMUs Municipais em fase de ampliação para Regionais
 - Campos Gerais
 - Norte Novo
 - Centro
- Repasse financeiro do incentivo de custeio de acordo com a nova pactuação : aumento do valor de custeio das Centrais de Regulação e das USAs
 - Menor comprometimento per capita para todos os municípios
 - Habilitadas: 42 USA / 141 USB / 12 CRMU
 - Habilitação final: 67 USA / 184 USB / 12 CRMU
- Ampliação e renovação da frota do SIATE: 60 novas ambulâncias
- Integração das USAVs / SESA aos SAMUs Regionais



ESTADO DO PARANÁ - CENTRAIS SAMU 192



SAMUS REGIONAIS DO ESTADO DO PARANÁ



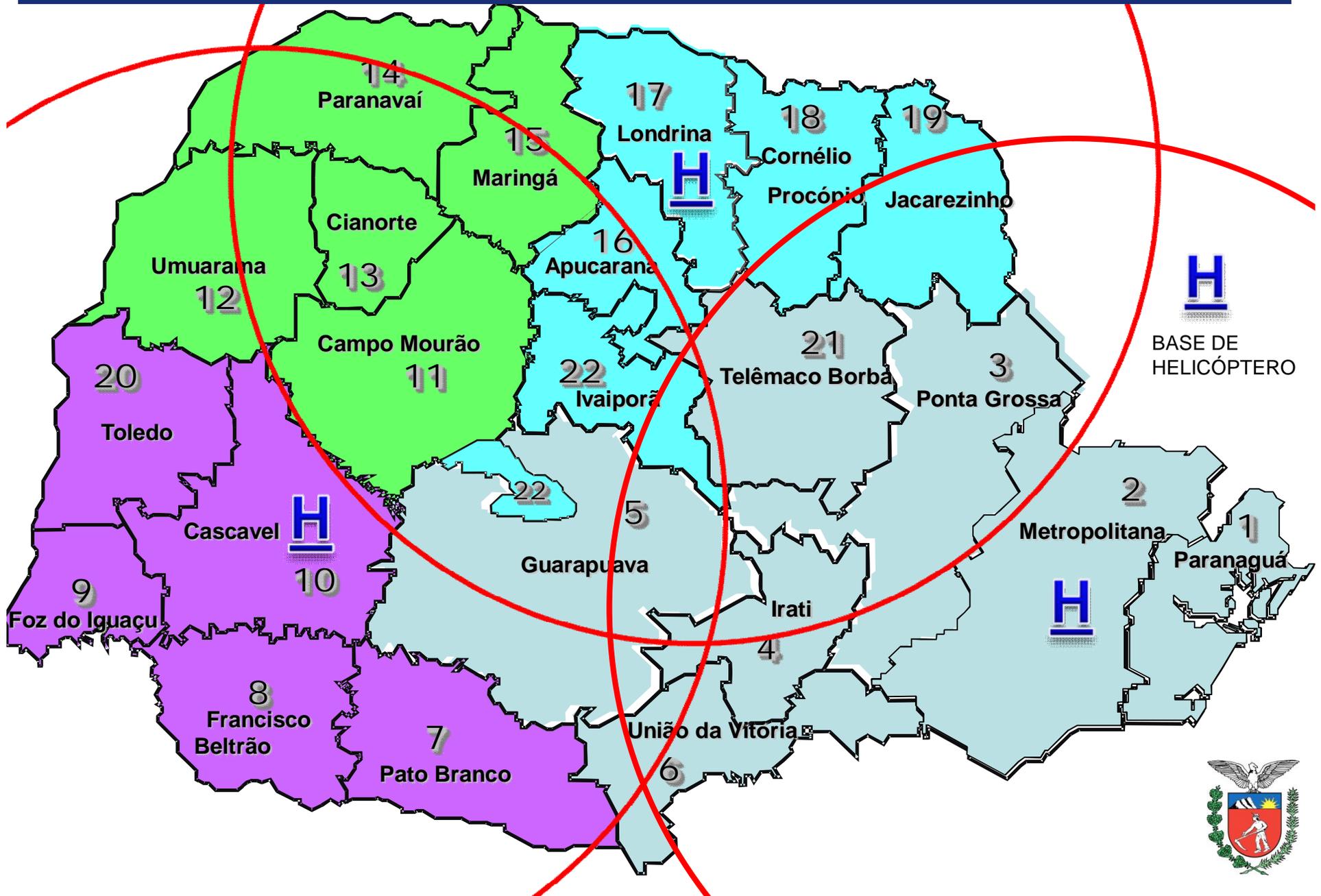
REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

4. Atendimento Aeromédico

- Implantação de um avião em versão aeromédica
 - Transportes de pacientes acima de 250 km de distância
 - Operação conjunta com a Central de Transplantes
- Implantação de três helicópteros em versão aeromédica
 - Curitiba, Londrina e Cascavel
- Implantação de helipontos nos Hospitais de referência



BASES OPERACIONAIS – ATENDIMENTO AEROMÉDICO



REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

5. Salas de Estabilização

- Em rediscussão pelo Ministério da Saúde

6. UPA / Unidades 24 horas

- 95 UPAs no Plano de Ação
- 69 autorizadas MS / habilitadas / em construção
- 26 UPAs ainda não autorizadas
- 17 UPAs habilitadas



REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

7. Hospitais / Portas de Urgência Hospitalares

- Definição da tipologia: 5 portes / níveis de resolutividade
 - composição mínima de equipes assistenciais para urgência
- HOSPSUS
 - Fase I: qualificação de 50 hospitais para as Redes Paraná Urgência e Mãe Paranaense
 - Fase II: Mãe Paranaense
 - Fase III: implantação de pronto-atendimentos hospitalares e determinação de linhas de cuidado complementares para a urgência
- Região Metropolitana de Curitiba e Macronorte: habilitação MS / RUE
- Investimentos
 - Ampliação de leitos de UTI e enfermarias
 - Equipamentos
 - Custeio
- Proposição das linhas de cuidado do IAM e do AVE



**ATENDIMENTO DE URGÊNCIA
LEITOS DE UTI SUS - PARANÁ**

LEITOS SUS	HABILITADOS		CONTRATADOS / EM HABILITAÇÃO		ACRÉSCIMO
	2010	2013	CONTRATADOS	TOTAL H + C	2010/2013
ADULTO	787	923	115	1038	251
PEDIÁTRICO	125	145	17	162	37
NEONATAL	264	345	47	392	128
TOTAL	1176	1413	179	1592	416



REDE PARANÁ URGÊNCIA TIPOLOGIA HOSPITALAR

	ATENDIMENTO INICIAL SALA DE EMERGÊNCIA		EMERGÊNCIA ESPECIALIZADA PRESENCIAL	MC	AC	CUIDADOS PROGRESSIVOS	PORTA ABERTA	REFERENCIADO / ESPECIALIZADO	% UTI
	GENERALISTA	EMERGENCISTA							
E	X			X			X		0
D	X			X		DESEJÁVEL	X		10
C		X		X	X	DESEJÁVEL	X		10
B		X	X	X	X	OBRIGATÓRIO	X		10
A		X	X	X	X	OBRIGATÓRIO		X	15



REDE PARANÁ URGÊNCIA

COMPOSIÇÃO MÍNIMA DAS EQUIPES ASSISTENCIAIS

PORTE HOSPITALAR	A			B			C			D			E		
	P	AD	H	P	AD	H	P	AD	H	P	AD	H	P	AD	H
ESPECIALIDADES MÉDICAS															
GENERALISTA										X			X		
EMERGENCISTA	X			X			X								
CLÍNICA MÉDICA	X			X				X			X				X
CIRURGIA GERAL	X			X				X			X				X (*)
PEDIATRIA	X (*)			X (*)				X (*)			X (*)				X (*)
OBSTETRÍCIA	X (*)			X (*)				X (*)			X (*)				X (*)
ORTOPEDIA	X			X				X			X				X (*)
ANESTESIA	X			X				X			X				X (*)
NEUROCIRURGIA	X				X										
CIRURGIA VASCULAR PERIFÉRICA		X			X				X						
CIRURGIA TORÁCICA		X				X			X						
CIRURGIA PLÁSTICA		X				X									
CIRURGIA PEDIÁTRICA		X (*)			X (*)			X (*)							
CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL		X				X									
CIRURGIA DE MÃO		X				X									
UROLOGIA		X			X				X				X		
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	X (*)				X (*)										
CARDIOLOGIA	X (*)				X (*)								X		
HEMODINAMICISTA	X (*)				X (*)										
OFTALMOLOGIA		X				X									
OTORRINOLARINGOLOGIA		X				X									
NEUROLOGIA		X			X				X				X		
NEUROPEDIATRIA		X (*)				X (*)									
NEONATOLOGIA		X (*)			X (*)										
INTENSIVISTA ADULTO	X			X				X			X				
INTENSIVISTA NEONATAL	X (*)			X (*)				X (*)			X (*)				
HEMATOLOGIA			X			X									

(*) Quando aplicável, serviço especializado



REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

8. Atenção Domiciliar

- Plano de Ação Regional – 03 municípios (Curitiba, Londrina, Cascavel)

9. Telemedicina / Linhas de Cuidado Cardiovascular, Cerebrovascular e Trauma

- Telessaúde: especialidades médicas / teleconsulta assíncrona
- Urgência: teleconsulta síncrona
 - Primeira implantação: cardiovascular
 - ECG de emergência
 - Orientação terapêutica
 - Suporte assistencial de emergência: angioplastia primária / trombólise



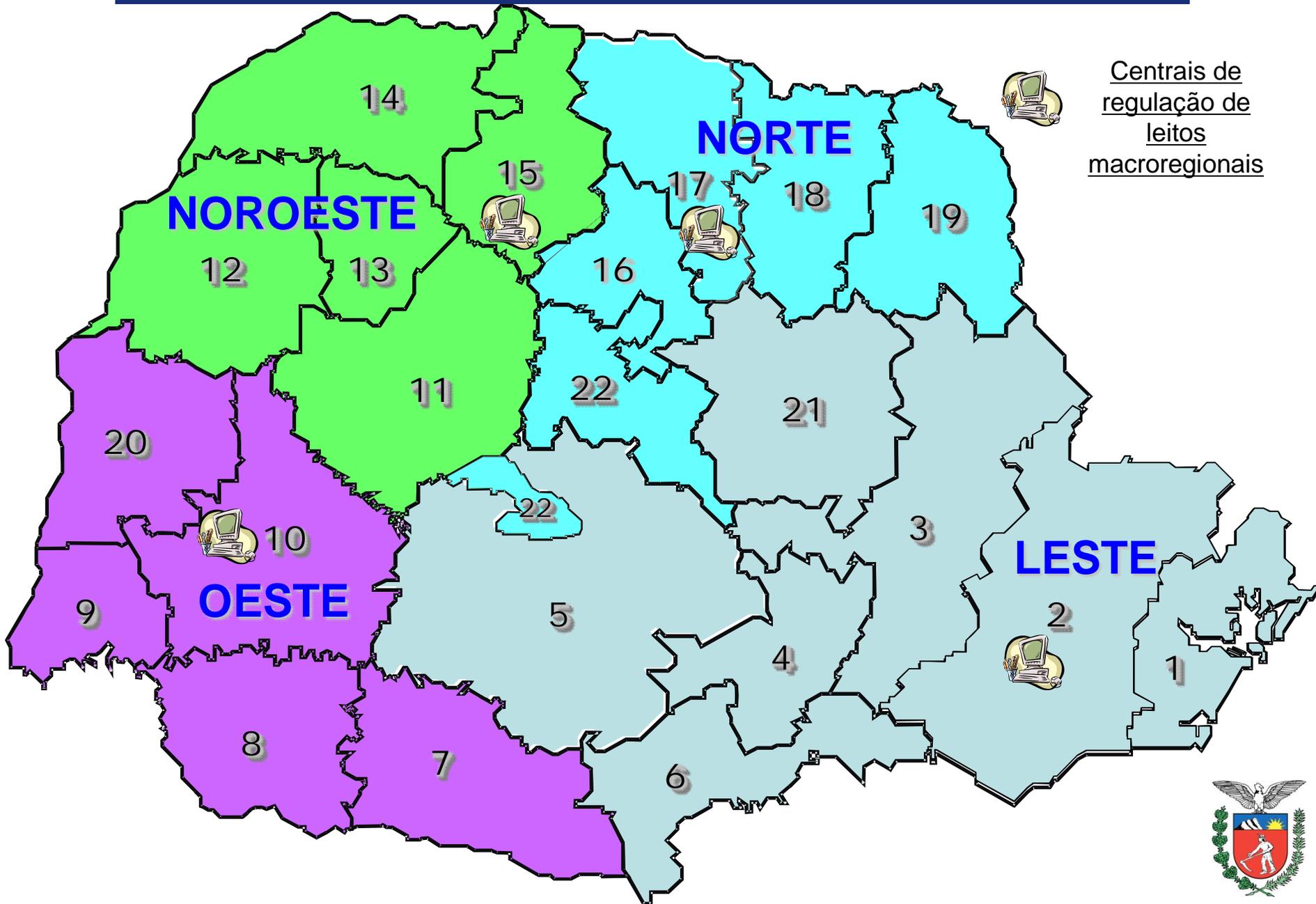
REDE PARANÁ URGÊNCIA COMPONENTES

10. Complexo Regulador

- Implantação do Sistema de Regulação do Estado do Paraná
 - Integração da Regulação de Urgência / SAMU, Regulação de Leitos e Regulação de Consultas e Exames / atendimento eletivo
 - Ampliação de pessoal para composição das equipes de regulação nas Centrais Macrorregionais
- Construção da sede definitiva do Complexo Regulador
 - Macrorregião Leste / Curitiba
 - Central Macrorregional de Regulação integrada à Base Operacional do SAMU Metropolitano
- Implantação de Radiocomunicação Digital
 - Comunicação de voz e dados
 - Localização em tempo real da frota assistencial SAMU / SIATE



Complexo regulador macroregional



REDE PARANÁ URGÊNCIA

NORMA OPERACIONAL DE REGULAÇÃO

- OBJETIVOS:
 - Definir as atribuições e composição do Complexo Regulador do Estado do Paraná
 - Conceituar: Regulação Médica, Situação de Urgência e Situação Eletiva
 - Estabelecer Critérios de Estabilidade Clínica
 - Estabelecer a Competência dos Serviços de Urgência
 - Delimitar as competências da Regulação Médica de Urgência e da Regulação de Leitos Especializados
 - Definir as Etapas Operacionais da Regulação de Urgência



REDE PARANÁ URGÊNCIA NORMA OPERACIONAL DE REGULAÇÃO

- ATRIBUIÇÕES DO COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO DO PARANÁ
 - Atendimento de urgência
 - Gestão de Leitos Especializados
 - Gestão de fluxo de acesso aos serviços assistenciais
 - Gestão administrativa / financeira e auditoria
- COMPOSIÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR
 - Centrais de Regulação Médica de Urgência – SAMU / SIATE
 - Centrais de Regulação de Leitos e Consultas Especializadas
 - Controle administrativo / financeiro e auditoria



REDE PARANÁ URGÊNCIA NORMA OPERACIONAL DE REGULAÇÃO

- REGULAÇÃO MÉDICA
 - Ato médico de identificar e controlar o acesso dos usuários aos diferentes serviços de saúde, tanto em caráter de urgência quanto eletivo.
- SITUAÇÃO DE URGÊNCIA
 - Situação clínica aguda em que se caracterize risco para o paciente – Gravidade, Necessidade de Recursos Assistenciais e Tempo Máximo para Atendimento Emergencial.
- SITUAÇÃO ELETIVA
 - Condição em que o paciente, mesmo portador de moléstia grave, não apresenta risco elevado de desenvolvimento de quadro de urgência em decorrência da doença-base.



REDE PARANÁ URGÊNCIA

RESULTADOS 2013

Indicador	Meta Anual	Resultados cumulativos		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por causas externas, em relação a 2010 (39,93).	11,60/100.000	21,11/100.000	31,50/100.000 Redução de 21,11%
Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 69 anos.	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação a 2010 (75,15), na faixa etária de 69 anos	22,65/100.000	49,57/100.000	69,48/100.000 Redução de 7,54%
Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	60% da população coberta pelo SAMU	64,86%	64,86 %	80,00 %



REDE PARANÁ URGÊNCIA DESAFIOS

Atenção Primária em Saúde

- Implantar Classificação de Risco
- Implantar kit para emergências nas UBS / USF

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência / SAMU / SIATE

- Completar implantação e qualificação
- Integrar SIATE Curitiba ao SAMU Metropolitano

Atendimento Aeromédico

- Habilitar Londrina e Cascavel / MS

Salas de Estabilização e UPAs

- Rediscutir modelo

Atenção Domiciliar

- Habilitar novos serviços

Telemedicina

- Implantar teleconsulta síncrona



REDE PARANÁ URGÊNCIA DESAFIOS

Hospitais / Portas de Urgência Hospitalares

- Habilitar três macrorregiões / MS
- Ampliar linhas de cuidado do IAM e do AVE
- Implantar tipologia dos hospitais na urgência / HOSPSUS

Complexo Regulador

- Implantar Norma Operacional de Regulação
- Desenvolver e implantar protocolos de regulação de urgência e de leitos especializados
- Completar implantação da Radiocomunicação digital



PARANÁ
URGÊNCIA



VINÍCIUS AUGUSTO FILIPAK
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

vinicius.filipak@sesa.pr.gov.br

vinicius.filipak@gmail.com

(41)3330-4378 / (41)9155-9790

